INCLUSÃO DE ALUNOS AUTISTAS NO ENSINO SUPERIOR

INCLUSION OF AUTISTIC STUDENTS IN HIGHER EDUCATION

INCLUSIÓN DE ESTUDIANTES AUTISTAS EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR

10.56238/IICONEDUCA-055

Monica Montemor Bertazo
Psiquiatra Titulada pela Associação Brasileira de Psiquiatria, Mestranda no Programa de Mestrado Profissional Inovação no Ensino Superior em Saúde, atua como docente do Curso de Medicina
Instituição: Universidade São Caetano do Sul (USCS)
E-mail: monica.bertazo@online.uscs.edu.com.br

Leandro Bueno Lima
Pós-Doutor em Ciências pela USP, atua como Docente Permanente e Pesquisador no Programa de Mestrado Profissional Inovação no Ensino Superior em Saúde
Instituição: Universidade São Caetano do Sul (USCS)
E-mail: leandro.bueno@online.uscs.edu.com.br

1 INTRODUÇÃO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) consiste em uma condição do neurodesenvolvimento caracterizada por déficits persistentes na comunicação e interação social, bem como por padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades, sendo crescente a presença de estudantes autistas no ensino superior, cenário que evidencia desafios institucionais e lacunas na promoção de inclusão efetiva.

2 OBJETIVO

Analisar a percepção e o nível de conhecimento de estudantes universitários acerca do TEA, visando detectar a percepção dos discentes sobre o tema e posteriormente elaborar material e intervenções educativas direcionados à sensibilização da comunidade acadêmica e ao fortalecimento de práticas inclusivas no contexto universitário.

3 METODOLOGIA

Pesquisa quantitativa e qualitativa, com delineamento transversal, descritivo, realizada com nove estudantes do curso de Medicina da USCS, Campus Itapetininga, integrantes da Liga de

Psiquiatria, maiores de dezoito anos, selecionados por amostra de conveniência. A coleta de dados ocorreu presencialmente por meio de questionário semiestruturado e grupo focal, cuja sessão foi gravada, transcrita integralmente e submetida à análise fenomenológica e análise de conteúdo na perspectiva de Bardin.

4 RESULTADO

A análise de conteúdo foi desenvolvida conforme as etapas de pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados, inferência e interpretação. As unidades de registro corresponderam a trechos discursivos que expressavam percepções dos participantes sobre o autismo, suas manifestações, a experiência de estudantes autistas na universidade, as possibilidades de inclusão e o preparo da comunidade acadêmica.

Verificou-se que as concepções sobre o autismo, no que se refere à neurodivergência, dificuldades percebidas e estereótipos sociais, não se apresentam de forma homogênea. Embora a maior parte dos participantes reconheçam a singularidade das experiências autistas, há maior incidência de percepções centradas em dificuldades de comunicação, interação social, expressão de sentimentos, necessidade de rotina e sensibilidades sensoriais. Também são mobilizadas representações que associam o autismo ao isolamento, à ideia de "viver no próprio mundo" ou a determinados perfis comportamentais, como ser "nerd" ou "CDF". Por conseguinte, as concepções expressas pelos participantes revelam tanto o reconhecimento da diversidade presente no autismo quanto a permanência de imagens sociais simplificadas e até estereotipadas.

5 CONCLUSÃO

A análise sugere que a inclusão universitária requer ações articuladas de capacitação docente, apoio pedagógico e psicológico, flexibilização de estratégias didáticas, conscientização dos estudantes e planejamento institucional. Mais do que garantir o ingresso, a universidade precisa criar condições concretas de pertencimento, participação e permanência qualificada para estudantes autistas.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista. Inclusão Educacional. Educação Superior. Acessibilidade. Neurodiversidade.